



USO DAS REDES SOCIAIS EM PROCESSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS: BLOGANDOCIÊNCIAS

RAFAELA SPOHR-HAAS¹, KELLI RENATA CORRÊA DE MATTOS², ROQUE ISMAEL DA COSTA GÜLLICH³

1 Introdução/Justificativa

Atualmente, a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) se amplia cada vez mais, ao decorrer da divulgação e de novas metodologias para a sua utilização dentro e/ou fora da sala de aula. A web 2.0 tem grande importância nessa ampliação, pois a disponibilidade de ferramentas para edições e pesquisas, além do compartilhamento nas redes sociais, alcançando desta forma a sociedade em geral, a Educação e a Ciência de modo amplo. Nesta perspectiva, Sanchez, Granado e Antunes (2014, p.8) nos afirmam que: “no campo da comunicação da ciência, estas redes são importantíssimas na difusão da informação proveniente de investigadores e de instituições facilitando a sua disseminação a um público muito vasto”.

Para isto, segundo Imbernón (2011, p.64): “os futuros profissionais devem ser capazes de formular adequações e de atuar de acordo com as necessidades dos alunos e alunas em cada época e contexto”, onde a formação do professor, seja ela inicial ou continuada, necessita visar o seu conhecimento sobre as TIC, mas principalmente sobre metodologias que possibilitam a utilização das redes sociais como ferramenta de ensino desde a Educação Básica até o Ensino Superior: processos de formação de novos professores. Os avanços do Blog durante a sua evolução até a presente plataforma foram muitos, mas o mais importante foi a alteração de uma edição html, para uma edição simplificada, em que com apenas um computador/notebook com acesso à internet, você já sai editando e publicando em seu blog pessoal (OLIVEIRA, 2005).

De mesmo modo, podemos destacar a importância dos *Blogs*, Facebook, Whatsapp como redes sociais para o ensino e processos de formação de professores de Ciências. A plataforma Facebook, para Fumian e Rodrigues (2013, p. 174), é: “oferece uma plataforma de interação gratuita com seus recursos extremamente funcionais que constituem peças relevantes para o uso deste meio como ferramenta de ensino, permitindo a troca de informações experiências em tempo real”.

1 Acadêmica do curso de Ciências Biológicas Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, contato: rafaelaspohr@gmail.com

2 Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde – UFSM.

3 Licenciado em Ciências Biológicas, Mestre e Doutor em Educação nas Ciências, Professor Adjunto de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Ciências e Biologia da UFFS. Pesquisador Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em Ensino de Ciências e Matemática - GEPECIEM/CNPq/UFFS. Tutor do PETCiências/UFFS, bolsista MEC-SESu/FNDE. Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências – PPGEC/CAPES. e-mail: bioque.girua@gmail.com



O presente trabalho busca apresentar um panorama dos resultados de realização de pesquisas desenvolvidas nos últimos anos abordando as redes sociais como ferramenta para o processo de ensino e formação de novos professores de Ciências, bem como demonstrar a criação e utilização de Blog para e Fanpage como produtos tecnológicos que ampliam a produção e disseminação do conhecimento da área.

2 Objetivos

- Analisar o potencial das redes sociais como ferramenta para a formação de professores e o ensino de Ciências; e - Desenvolver um blog de divulgação de pesquisas acerca da formação de professores e o ensino de Ciências.

3 Material e Métodos/Metodologia

Assim sendo, a presente pesquisa, segundo Lüdke e André (2001), é de caráter qualitativo e constituiu-se de um estudo de revisão da literatura acerca da temática: redes sociais na formação de professores e ensino de Ciências, no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), tendo como expressões, as palavras-chave: redes sociais, Ensino de Ciências, blog, Facebook. O processo de definição de categorias de/para composição do estado da arte, análise, aprofundamento teórico e comparação se deu pelo estabelecimento de categorização temática de conteúdo descrita por Lüdke; André (2001) desenvolvido em três etapas, sendo elas: pré-análise, exploração do material e o tratamento dos resultados e interpretação. As categorias definidas pela análise foram: níveis de ensino, temáticas, tipo de trabalho, áreas do conhecimento, estratégia utilizada e instituição. Em paralelo, foi desenvolvido um Blog, nomeado “Aprendendo e Ensinando Ciências desde a UFFS”, para divulgação dos materiais desenvolvidos na área de Ensino de Ciências, especialmente dos Cursos de Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus Cerro Largo*, sendo estes Ciências Biológicas, Química e Física.

4 Resultados e Discussão

A presente pesquisa foi realizada com o intuito de investigar a produção de trabalhos que objetivassem a utilização das diversas plataformas das redes sociais como ferramenta no Ensino de Biologia (8:16), Ciências (4:16), Química (2:16) e Física (2:16), que foram publicadas no repositório digital do IBICIT. Desta mesma forma, que observa-se uma prevalência de publicações abordado o Ensino de Biologia, a uma prevalência no nível de ensino das teses (2:16) e dissertações (14:16) analisadas, sendo o ensino médio (13:16) mais observado. Ao analisarmos estes dados, pode-se justificar esta prevalência, pois o conteúdo de Biologia é abordado mais especificamente neste nível de ensino, além dos conteúdos de Física e Química. Ao observar a instituição filiada, percebemos uma predominância de instituições de duas regiões, sendo a região Sul do país (5:16), abrangendo o Paraná (3:16), Rio Grande do Sul (2:16) e Santa Catarina (1:16), e a região Centro-oeste (5:16), sendo o estado de Goiás com a maior predominância de publicações (4:16). Das redes sociais mais utilizadas nos processos de ensino e formação investigados nas dissertações e teses analisadas, foi o uso do Facebook representando 9:16 das publicações analisadas que esteve em predominância, seguido por Blogs (3:16), YouTube (1:16), WhatsApp (1:16), Slideshare (1:16) e Orkut



(1:16). Desta forma, este estudo entra em consonância com a criação do Blog “Ensinando e Aprendendo Ciências desde a UFFS” (Figura 1) e da Fanpage na plataforma Facebook (Figura 2), com o intuito de divulgar as pesquisas científicas realizadas na Universidade, pelos cursos de licenciatura.

Figura 1. Início do Blog “Ensinando e Aprendendo Ciências desde a UFFS”.

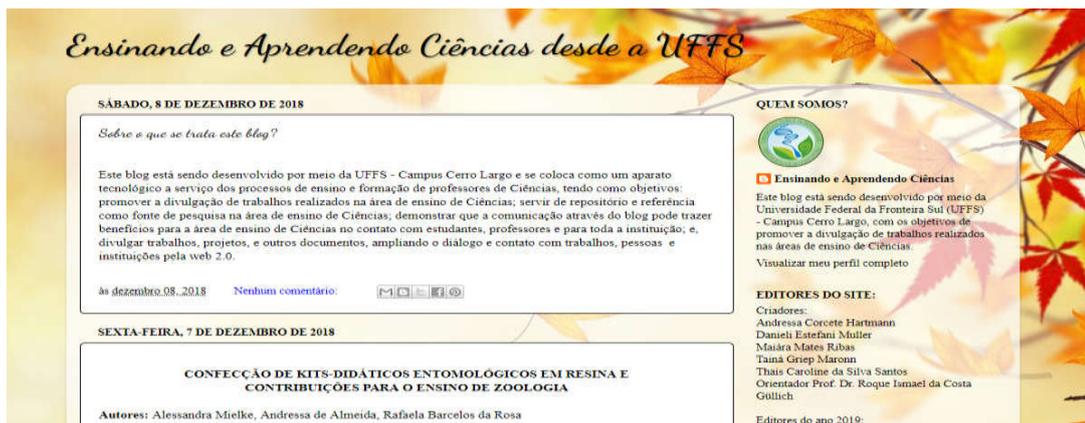


Figura 2. Fanpage.



5 Conclusão

Por meio da análise das dissertações e teses foi possível identificar a importância das redes sociais no Ensino de Ciências, Biologia, Química e Física, em que essas plataformas passam a ser visualizadas como ferramentas no ensino e formação de novos professores de Ciências. A utilização dos Blogs e Fanpage no Facebook como redes sociais, os quais são objetos de criação desta pesquisa para a divulgação dos trabalhos realizadas pelos cursos de Ciências Biológicas, Química e Física da Universidade, favorecem a participação ativa dos alunos pela busca do conhecimento nas Ciências.



De mesma forma, essas redes possibilitam uma melhor divulgação de pesquisas, atividades de ensino, canais, materiais didáticos e outros instrumentos, facilitando o acesso de alunos, professores e pesquisadores do mundo todo na busca/pesquisa sobre os processos de ensino e de formação de professores aliados as redes sociais, ampliando-se assim a produção e disseminação do conhecimento.

Referências

FUMIAN, Amélia Milagres; RODRIGUES, Denise Celeste Godoy de Andrade. O facebook enquanto plataforma de ensino. **R. B. E. C. T.** Ponta Grossa. v. 6, n. 2, mai./ago. 2013.

IMBERNÓN, F. **Formação continuada de professores.** Porto Alegre: Artmed, 2011.

OLIVEIRA, Rosa Meire Carvalho de. Aprendizagem mediada e avaliada por computador: a inserção dos blogs como interface na educação. In: **Anais do 12º. Congresso Internacional de Educação a Distância.** 2005. Disponível em: < <http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/026tcc5.pdf>>. Acesso em: 02 jul. 2019.

SANCHEZ, A; GRANADO, A; ANTUNES, J. L. **Redes Sociais para Cientistas.** Lisboa, Portugal: Nova Escola Doutoral – Universidade Nova de Lisboa, 2014.

Palavras-chave: TICs; Ensino de ciências; Redes sociais, Metodologias de Ensino.

Financiamento

FAPERGS – Bolsa PROBITI/FAPERGS